

Notas & Fatos

Central do Brasil

Por nomeação do General Diretor da Central do Brasil deverão regressar às suas antigas funções, todos os funcionários que exercem cargos em comissão ou gratificação. Tal medida beneficia especialmente os serviços de estação.

Na próxima terça-feira, dia 14, amanhecerá nesta cidade, o sr. General Dorival de Brito, diretor da Central do Brasil, que acompanhado de comitiva composta de 16 pessoas, inspecionará vários serviços ferroviários.

— Por determinação do diretor da Central foi expedida circular concedendo abatimento de 50 por cento nos fretes de mercadorias de fácil deterioração. Leite e seus derivados, frutas, legumes etc. gozarão desse benefício.

— A partir do dia 1.º de setembro também por determinação do sr. diretor da Central, alim do facilitador o troco, não haverá frações nos preços das passagens, acrescentando-se para mais os preços superiores a cr\$ 0,50 e reduzindo-se os inferiores a essa fração. Exemplo: uma passagem de 2,20 de Valparaíba a Cruzeiro cujo preço é de cr\$ 2,40 passará a ser cr\$ 2,00.

Viajantes

Seguiram ontem, de avião para a capital do Estado, os srs Plácido Guedes de Magalhães e Geraldo Francisco dos Santos, respectivamente Coletor Federal e gerente do Banco Ribeiro Junqueira, desta cidade.

Fizeram anos :

— a 15, o sr. Paschoal Viviani Filho, nosso leitor residente em São Paulo; o menino Paulo, filho do sr. José Sebastião Gonçalves, residente em Paraiibuna;

— a 17, d. Delfina Mamede da Silva, esposa do sr. José Benedito da Silva; d. Alice Ricardo Barbosa, esposa do sr. Benedito Pinto Barbosa; a menina Marly, filha do sr. Laudelino Lucas, residente em Taubaté; o menino Nelson; filho do sr. Nelson Varella;

— a 18, o sr. Ubirajara Ribeiro, escrivão da Colônia Estadual em Araraquara; o prof. Edgard de Andrade Ferraz, diretor do Ginásio Valparaíba;

— a 19, o menino Geraldo, filho do sr. Geraldo Francisco dos Santos;

— a 20, o sr. Henrique Gonçalves da Rocha, funcionário da Central, aqui residente; a

menina Iesi, filha do sr. João Marton, residente em Taubaté; d. Maria da Conceição Martins, esposa do sr. Carlos da Silva Martins;

— a 22, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Octavio Miguel da Silva, residente em Suzano; a menina Neusa, filha do sr. Antonio Teixeira; o jovem Mario Nobrega Pereira, residente em S. Paulo.

Declaração

Declaro, para os devidos fins, que perdi o certificado de propriedade n.º 09026, datado de 7 de janeiro de 1948, expedido pela Delegacia de Polícia desta cidade de Valparaíba, e referente ao automóvel marca Ford, motor n.º A-A-1.873.468, tipo Barata, cor grená, ano de fabricação 1931, registrado em nome de João Fortes Porto.

Valparaíba, 17 de agosto de 1948.

João Fortes Porto

O petróleo

Campanha nacionalista pelo petróleo está levando o Exército a um pronunciamento que além de consular as tradições de civismo das nossas forças armadas, constitui um incentivo à mocidade, empenhada em esclarecer a opinião. Agora mesmo, 120 oficiais da Escola Técnica, proclamam o seu apoio à tese do general Horta Barbosa, numa demonstração reconfortante de que o indiferentismo não penetrou nas casernas, nem relaxou a vigilância patriótica das classes militares. Outra atitude não só poderia esperar do nosso Exército, pois a despeito das manobras entreguistas, que se procuram justificar com o absurdo fatalismo da nossa incapacidade administrativa e financeira, o que está em jogo é a própria segurança econômica da Pátria, a sua independência, a sua prosperidade.

Valem, por isso, com uma eloquente afirmação de civismo, as adesões de prestígio militares, ao movimento anti-imperialista que visa resguardar uma das grandes riquezas nacionais, que a ga-

nância dos trustes estrangeiros não mede esforços para nos arruinar. Aqui ficou desmentida uma assertiva do relator do ante-projeto do Estatuto do Petróleo, sr. Odilon Braga, quando afirma que a reação nacionalista chegou tarde de mais e que não seria lícito instituir o regime do efetivo e total monopólio da exploração, pelo Estado, das suas jazidas petrolíferas.

Mesmo que a lei básica, o que não acontece, permitisse o assalto e tráfego às nossas reservas minerais, ela deixaria de sustentar, pois substanciando em sua letra as aspirações da coletividade, contra estas nunca poderia prevalecer.

Pois é o povo com o Exército, a uma vez, que exigem o monopólio do Estado, única forma de impedir a evasão das riquezas do subsolo, ao mesmo tempo em que seria transformado o país numa colônia do truste, ou mesmo de duas companhias, que dominam quase todo o globo, impondo os seus interesses sobre as próprias conveniências dos povos colonizados. Não há argumento jurídico, não há nada capaz de sobrepor-se às razões do patriotismo, a que vêm de acudir os nossos homens de farda, reivindicando a sua participação direta ou moral na campanha do petróleo, que é a manifestação legítima da consciência brasileira.

Em defesa da sua tese afirmam os entreguistas que a Carta do Atlântico assegura o acesso em igualdade de condições ao comércio e às matérias primas do mundo.

Digam nos, entretanto, qual foi o estrangeiro que já conseguiu se apoderar de quaisquer riquezas americanas ou britânicas, garantidas como estão por rigorosa legislação antitruste?

Pois apesar disso, o nosso projeto de Estatuto do Petróleo assegura ao capital "nacional" facilidades de pesquisa em extensas áreas exclusivas, o aproveitamento das jazidas descobertas, sob condições contratuais do seu livre aceite; largas margens de lucro, dependentes da maior exportação possível das disponibilidades de petróleo bru-

to ou refinado e garantia de proteção judiciária, pelos processos mais rápidos. Isso significa que os produtos de nossas jazidas poderão ser levados para o estrangeiro, voltando industrializado como se fora produto do truste.

É aliás, o que acontece na Argentina, onde se conseguiu enganar o povo, entregando o petróleo do Prata a despeito das refinarias nacionais.

A experiência de outros países nos ensinou que é preciso impedir a infiltração dos monopólios, a qualquer custo.

Porque depois de estabelecida a primeira cunha, em breve estariam completamente dominados, entrosando-se no concerto das colônias petrolíferas que se espalham desde a Patagônia até o extremo Norte da terra.

(Transc.)

Comunicado da Prefeitura

A Prefeitura aceita proposta, pelo prazo de 8 dias, para venda de 1 (quatro) vigas de eucalipto que há vários anos estão junto a ponte do Rio Branco na estrada que vai para o Quilombo.

O Prefeito faz ciente que estará à disposição do público na Prefeitura às 8as e 9as feiras das 13 às 15 horas e aos sábados das 10 ao meio dia.

Torneio ciclistico

A corrida em bicicletas realizada dia 15, em Lorena, na qual foi esboçado da vitória o corredor valparaibano Rogue O. Pontes, deu motivo à carta seguinte:

Acabo de remeter para a Rádio Cultura de Lorena a seguinte carta e desejo a publicação dela no vosso jornal:

Presado Sr.
Ivan Prado
Lorena

Saudações

Fiquei sinceramente, seu fan após a irradiação da corrida ciclistica realizada ontem em Lorena.

Como tenho ouvido ontem na vossa palavra sincera e honesta, livre de paixões e com a maior imparcialidade o desenrolar da prova ciclistica, fico mais que agradecido ao senhor em meu nome e em nome de todos os esportistas valparaibanos pelo alto espírito de justiça de V.ª na mais limpa irradiação que tenho até hoje assistido, pois a vossa imparcialidade foi impar sendo realmente que elogiar a sua denodada coragem em dizer o que realmente foi a referida prova.

Com os meus cumprimentos, apresento-vos as minhas

Atenciosas Saudações

João Aller

Notas & Fatos

Central do Brasil

Por nomeação do General Diretor da Central do Brasil deverão regressar às suas antigas funções, todos os funcionários que exercem cargos em comissão ou gratificação. Tal medida beneficia destacadamente os serviços de estação.

— Na próxima terça-feira, dia 14, amanhecerá nesta cidade, o sr. general Dorival de Brito, diretor da Central do Brasil, que acompanhado de comitiva composta de 16 pessoas, inspecionará vários serviços ferroviários.

— Por determinação do diretor da Central foi expedida circular concedendo abatimento de 50 oit nos fretes de mercadorias de fácil deterioração. Leite e seus derivados, frutas, legumes etc. gozarão desse benefício.

— A partir do dia 1.º de setembro também por determinação do sr. diretor da Central, afim de facilitar o troco, não haverá frações nos preços das passagens, acrescentando-se para mais os preços superiores a cr\$ 0,50 e reduzindo-se os inferiores a essa fração. Exemplo: uma passagem de 22, de Valparaíba a Cruzeiro cujo preço é de cr\$ 2,40 passará a ser cr\$ 2,00.

Viajantes

Seguiram ontem, de avião para a capital do Estado, os srs Plácido Guedes de Magalhães e Geraldo Francisco dos Santos, respectivamente Coletor Federal e gerente do Banco Ribeiro Junqueira, desta cidade.

Fizeram anos :

— a 15, o sr. Paschoal Viani Filho, nosso leitor residente em São Paulo; o menino Paulo, filho do sr. José Sebastião Gonçalves, residente em Paraíba;

— a 17, J. Delfina Mamede da Silva, esposa do sr. José Benedito da Silva; d. Alice Ricardo Barbosa, esposa do sr. Benedito Pinto Barbosa; a menina Marly, filha do sr. Laudelino Lucas, residente em Taubaté; o menino Nelson, filho do sr. Nelson Varella; a 18, o sr. Ubirajara Ribeiro, escrivão da Prefeitura Estadual em Araraquara; o prof. Edgar de Andrade Ferraz, diretor do Ginásio Valparaíba;

— a 19, o menino Geraldinho, filho do sr. Geraldo Francisco dos Santos;

— a 20, o sr. Henrique Gonçalves da Rocha, funcionário da Central, aqui residente; a

menina Iesi, filha do sr. João Marton, residente em Taubaté; d. Maria da Conceição Martins, esposa do sr. Carlos da Silva Martins;

— a 22, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Octavio Miguel da Silva, residente em Suzano; a menina Neusa, filha do sr. Antonio Teixeira; o jovem Mario Nobrega Pereira, residente em S. Paulo.

Declaração

Declaro, para os devidos fins, que, perdi o certificado de propriedade n.º 09026, datado de 7 de janeiro de 1946, expedido pela Delegacia de Polícia desta cidade de Valparaíba, e referente ao automóvel marca Ford, motor n.º A-A-1.873.468, tipo Barata, cor grená, ano de fabricação 1931, registrado em nome de João Fortes Porto.

Valparaíba, 17 de agosto de 1948.

João Fortes Porto

O petróleo

Campanha nacionalista pelo petróleo está levando o Exército a um pronunciamento que além de consultar as tradições de civismo das nossas forças armadas, constitui um incentivo à mocidade, empenhada em esclarecer a opinião. Agora mesmo, 120 oficiais da Escola Técnica, proclamam o seu apoio à tese do general Horta Barbosa, numa demonstração reconfortante de que o indiferentismo não penetrou nas casernas, nem relaxou a vigilância patriótica das classes militares. Outra atitude não só poderia esperar do nosso Exército, pois a despeito das manobras entreguistas, que se procuram justificar com o absurdo fatalismo da nossa incapacidade administrativa e financeira, o que está em jogo é a própria segurança econômica da Pátria, a sua independência, a sua prosperidade.

Valem, por isso, como uma eloquente afirmação de civismo, as adesões de prestígio militares, ao movimento anti-imperialista que visa resguardar uma das grandes riquezas nacionais, que a ga-

nancia dos trustes estrangeiros não mede esforços para nos arrancar. Aqui ficou desmentida uma assertiva do relator do ante-projeto do Estatuto do Petróleo, sr. Odilon Braga, quando afirma que a reação nacionalista chegou tarde de mais e que não seria lícito instituir o regime do efetivo e total monopólio da exploração, pelo Estado, das suas jazidas petrolíferas.

Mesmo que a lei básica, o que não acontece, permitisse o assalto estrangeiro às nossas reservas minerais, ela deixaria de subsistir, pois consubstanciando em sua letra as aspirações da coletividade, contra estas nunca poderia prevalecer.

Pois é o povo com o Exército, a uma voz, que exigem o monopólio do Estado, única forma de impedir a evasão das riquezas do subsolo, ao mesmo tempo em que seria transformado o país numa colônia do truste, ou mesmo de duas companhias, que dominam quase todo o globo, impondo os seus interesses sobre as próprias conveniências dos povos colonizados. Não há argumento jurídico, não há nada capaz de sobrepor-se às razões do patriotismo, a que vêm de acudir os nossos homens de farda, reivindicando a sua participação direta ou moral na campanha do petróleo, que é a manifestação legítima da consciência brasileira.

Em defesa da sua tese afirmam os entreguistas que a Carta do Atlântico assegura o acesso em igualdade de condições ao comércio e às matérias primas do mundo.

Digam nos, entretanto, qual foi o estrangeiro que já conseguiu se apoderar de qualquer riquezas americanas ou britânicas, garantidas como estão por rigorosa legislação antitruste?

Pois apesar disso, o nosso projeto de Estatuto do Petróleo assegura ao capital estrangeiro facilidades de pesquisa em extensas áreas exclusivas, o aproveitamento das jazidas descobertas, sob condições contratuais do seu livre aceite; largas margens de lucro, dependentes da maior exportação possível das disponibilidades de petróleo bru-

to ou refinado e garantia de proteção judiciária, pelos processos mais rápidos. Isso significa que os produtos de nossas jazidas poderão ser levados para o estrangeiro, voltando industrializado como se fora produto do truste.

E aliás, o que acontece na Argentina, onde se conseguiu enganar o povo, entregando o petróleo do Prata a despeito das refinarias nacionais.

A experiência de outros países nos ensinou que é preciso impedir a infiltração dos monopólios, a qualquer custo.

Porque depois de estabelecida a primeira cunha, em breve estaremos completamente dominados, entrosando-se no concerto das colônias petrolíferas que se espalham desde a Patagônia até o extremo Norte da terra.

(Transc.)

Comunicado da Prefeitura

A Prefeitura aceita proposta, pelo prazo de 8 dias, para venda de 4 (quatro) vigas de eucalipto que há vários anos estão junto a ponte do Itio Branco na estrada que vai para o Quilombo.

O Prefeito faz ciente que estará à disposição do público na Prefeitura, às 3as e 5as feiras das 15 às 18 horas e nos sábados das 10 ao meio dia.

Torneio ciclistico

A corrida em bicicletas realizada dia 15, em Lorena, na qual foi bulhado da vitória o corredor valparaibano Roque O. Pontes, deu motivo à carta seguinte:

Acabo de remeter para a Rádio Cultura de Lorena a seguinte carta e desejo a publicação dela no vosso jornal:

Presado Sr.
Ivan Prado
Lorena

Saudações

Fiquei sinceramente satisfeito após a irradiação da corrida ciclistica realizada ontem em Lorena.

Como tenho ouvido ontem as vossas palavras sinceras e honestas, livre de paixões e com a maior imparcialidade o desenrolar da prova ciclistica, fico mais que agradecido ao senhor em meu nome e em nome de todos os esportistas valparaibanos pelo alto espírito de justiça de V. Ex.ª na mais limpa irradiação que tenho até hoje assistido, pois a vossa imparcialidade foi impar sendo realmente que elogiar a sua denodada coragem em dizer o que realmente foi a referida prova.

Com os meus cumprimentos, apresento-vos as minhas

Atenciosas Saudações

João Alter

BILHETE DE SILVEIRAS.

O bosque de eucaliptos que foi plantado para dentro daquele muro fino, no largo da Igreja, está à venda. A importância reverte em benefício da Caixa Escolar. Mais uma vez cumpre-se o sonho de Bilac: uma árvore, ou flores, ou frutos, ou sombra dará. Aquelas árvores não deram flores; deram sombra até demais e agora vão dar frutos, isto é, vão dar cruzeiros para as crianças pobres. Bendita seja a árvore! Porisso é que sempre combatemos aqueles que as cortam sem colocar outras no lugar.

E por cúmulo do exagero combatemos aqueles que as podam. Por exemplo: não gostamos nada do estado em que ficou o jardim. Sem folhas e sem sombra. É claro que elas virão outra vez e isso nos consola. Mas, como iam dizendo, os eucaliptos vão escorar a Caixa Escolar que está meia fraca. Espera-se que os senhores ofertantes ponham a mão direita no bolso e a esquerda na consciência, para pensarem ao mesmo tempo no negócio e na caridade. Quanto mais der o bosque, melhor para o menino pobre que precisa de tudo. Porisso, meus amigos, não venham com pouca coragem para cima do bosque, mesmo porque para derrubá-lo é preciso não ter medo. Conta-se que Dante, o grande poeta romano, antes de entrar na floresta do diabo, armava-se de uma cruz para manter a distância o rei dos infernos. Eu gostaria que o comprador da florestinha de eucaliptos, antes de penetrá-la, viesse armado de mil cruzeiros...

Cirano.

Festa Religiosa

Realiza-se hoje a festa de Santa Cabeça no bairro da mesma designação desta paróquia. É bem de esperar-se grande concorrência de povo a esta festa, porquanto hacondição abundante.

MOEDAS ESPANHOLAS

As primeiras moedas espanholas com a efigie do generalissimo Franco serão postas em circulação dentro em breve.

As novas moedas trarão a inscrição: «Francisco Franco—caudillo da Espanha pela graça de Deus».

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável ao paladar. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Gesto comovente

Por insignificante que pareça o gesto, merece um comentário. Poderia passar despercebido, no monte de notícias esportivas. O triunfo do Brasil sobre o México eclipsou qualquer outra emoção. O nosso pavilhão, tremulando sobre o estádio olímpico, apagou todas as demais notícias.

O caso entretanto nos comoveu. Merece uma referência.

Trata-se do basquetebolista italiano Sergio Stefanini. Ele esteve entre nós jogando pelo fluminense. Agora com o campeonato olímpico, foi chamado pela sua pátria, para integrar o selecionado peninsular. No encontro com o Brasil, Stefanini pediu para ficar ausente, visto como não queria lutar contra aqueles que o tinham tratado com tanto carinho, filhos de uma terra que ele já amava e que desejava para sua segunda pátria. O seu pedido foi considerado e a equipe da Itália perdeu para a nossa, sem Stefanini. Não que ele pudesse sozinho dar a vitória às suas cores. Mas poderia aumentar-lhe a resistência.

Tudo por gratidão ao tratamento que recebeu entre nós. Esse gesto do italiano Ste-

fanini nos comoveu. Sabemos de como nos detratam no estrangeiro, de como somos vistos pelos «amigos» próximos ou distantes. Um coração como o desse italiano, merece palpar sob os nossos céus, naturalizado brasileiro, nosso irmão bem querido.

A imagem da pátria é esse sentimento. Não adianta vestir-se de cores, fantasiar ditirambos ao Brasil, falar com hipocrisia. Uma atitude como a de Stefanini vale por um século de bajulações insinceras. Somos latinos, teremos prazer de recebê-lo de novo, desta vez como patricio naturalizado, brindando-lhe o nosso coração e o nosso afeto. Um homem que tem a coragem de um gesto assim merece de fato o nosso respeito e a nossa amizade.

Desses imigrantes precisamos nós. Que conduzem a força do trabalho no sangue e a emoção sincera e gentil no coração. Agradecemos a Stefanini a sua posição. A nossa vitória nas olimpíadas conquistando o terceiro lugar, entre mais de 80 concorrentes, também é de Stefanini, pelo espírito.

Rui Barbosa chamava-o Barão do Rio Branco de «Deus Términus das nossas fronteiras».

Os fiscais municipais

Praticam-se nas ruas desta cidade as mais calamitosas infrações sem que haja a menor atenção dos fiscais. Os caminhões de laranjas param nas ruas principais, sujam-nos à vontade; enchem-se as mesmas, de cabritos que buscam cascas das frutas, enquanto a fiscalização nem dá fé da irregularidade. Assim, vamos ao desespero.

Assinem a «A Notícia»

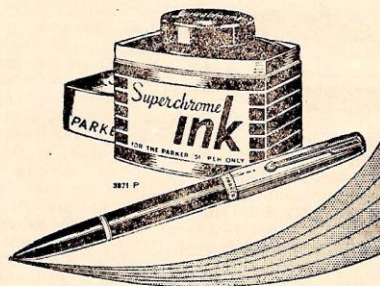
Batatas

Estão chegando da Itália carregamentos de batatas, a fim de serem vendidas no Brasil por menos de Cr\$ 1,10 que as nacionais. É uma notícia que faria corar os negociantes desse artigo. Todavia, para tanto, é mister falta de calma. As batatas estão custando entre nós, quatro e três cruzeiros por quilo. Tiram dessas importâncias um cruzeiro e dez...

Fogo Simbolico

Chegou ontem, à nossa cidade, às últimas horas da tarde, o imorredouro archote da Pátria Brasileira. Foi atado em Roma, este ano, e irá ser recolhido como da pragmática, em Porto Alegre. Os nossos atletas receberam-no da vizinha cidade de Silveiras e o entregaram a Lorena, com todas as honras patrióticas.

NOVA! a mais brilhante tinta permanente jamais fabricada — escreve seco!



Tinta Parker Superchrome

Super-brilhante... as cores são 50% mais brilhantes do que em outras tintas. Super-permanente... em média, 11 vezes mais resiste ao efeito do tempo do que as demais tintas padião de governo americano. "Brevé, seco" — seca 5 vezes mais rapidamente do que as tintas comuns!

PREÇO: R\$ 20,00

A N O T I C I A

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A

Matriz - LEOPOLDINA

Estado de Minas Gerais

Carta Patente n. 1937 datada de 7-2-1939

Balanço Geral em 30 de Junho de 1948

ATIVO

PASSIVO

A—DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente	28.846.597,90	
Em dep. no Banco do Brasil S/A	14.125.717,70	
Idem à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	7.094.959,80	
Idem em outras espécies	105.178,00	50.082.453,40

B—REALIZAVEL

Empréstimos em C/Correntes	58.725.447,80	
Empréstimos Hipotecários	46.839.749,40	
Títulos Descontados	233.385.590,60	
Letras a Receber de conta própria	1.762.159,90	
Agências no País	79.234.731,10	
Correspondentes no País	390.494,20	
Capital a Realizar	655.500,00	
Outros Créditos	3.121.622,80	424.115.295,80
Imoveis		16.114.642,80
Títulos e valores mobiliários		
Apólices e Obrigações do Tesouro	2.674.408,90	
Apólices Estaduais	206.140,00	
Ações e Debenturas	6.835.597,30	9.716.146,20

C—IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	15.093.604,10	
Móveis & Utensílios	2.222.210,30	
Material de Expediente	791.350,90	
Instalações	233.755,80	18.940.921,10

D—RESULTADOS PENDENTES

Juros venc. a cobrar	184.958,00	
Despesas Judiciais	42.344,30	227.302,30

E—CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia	143.301.597,90	
Títulos a receber de conta alheia	62.396.042,60	
Outras Contas	46.429.644,20	285.939.482,40
		805.136.244,00

F—NÃO EXIGIVEL

Capital	25.000.000,00	25.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		1.174.750,30
Fundo de Provisão		1.656.698,80
Outras Reservas		3.403.418,50
		31.234.867,60

G—EXIGIVEL

DEPOSITOS:

A vista	203.851.868,70	
A prazo	139.267.975,80	
Outras responsabilidades:		343.119.844,50
Obrigações diversas	55.713.699,80	
Agências no País	71.789.024,30	
Correspondentes no País	7.827.514,70	
Ordens de pagamento e outros		

Dividendos a pagar	4.467.248,50	
	1.250.290,70	141.047.778,00
		484.167.622,50

H—RESULTADOS PENDENTES

Contas de result. dos		3.794.271,50
-----------------------	--	--------------

I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Deposítantes de valores em garantia e em custódia	177.113.895,60	
Deposítantes de títulos em cobrança no País	62.396.042,60	
Outras contas	46.429.544,20	285.939.482,40

Leopoldina, 30 de Junho de 1948

Presidente—CARLOS LUZ

Contador—MILTON A. CABRAL—Reg. n. 41.471

Demonstração Geral da Conta de Lucros e Perdas, em 30 de Junho de 1948

Debito		Crédito
a DESPESAS		de TRANSF. DO SEMESTRE P. PASSADO
Ordenados, Gratificações, Remunerações ao Conselho Fiscal, Remuneração à Diretoria, Seguro em Grupo, Seguro de Acidente no Trabalho e Diversos	9.643.249,10	708.252,60
a FISCALIZAÇÃO BANCARIA E IMPOSTOS		de Juros, Descontos, Comissões e produtos de outras operações já deduzidos os juros dos semestres futuros
Saldo desta conta	223.092,90	11.613.953,30
a MOVEIS E UTENSÍLIOS		
Depreciação	66.862,60	
a FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5 o/o s/cr\$ 1.680.748,70	81.037,40	
a FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
20 o/o s/cr\$ 1.596.711,30	319.342,20	
a DIVIDENDOS		
19. a 100 o/a a s/cr\$ cap. realizado	1.220.000,00	
a RESERVA PARA IMPOSTOS		
Imp. destinada a esta conta	57.369,10	
Que passa para o próximo semestre	708.252,60	
	12.322.205,90	12.322.205,90

Leopoldina, 30 de Junho de 1948

Presidente—Carlos Luz

Contador—Milton A. Cabral, Reg. n. 41.471

Missa de 30.º dia

O corpo docente do Grupo Escolar da Margem Esquerda mandará celebrar amanhã, na Capela do Bom Jesus, missa às 7 horas, pelo descanso da alma do prof. Sud Meucci, figura de relevo nos meios educacionais do Estado. Para assistir à mesma, ficam convidadas todas as pessoas amigas.

Sanguenol

Contem
Oito elementos
Tônicos:

Arseniato, Vanadato,
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tônico do cérebro
Tônico dos músculos
Pálidos, Depauperados
Esgotados, Anêmicos, Ma-
res que criam, Magros, Cri-
anças raquíticas, receberão
a tonificação geral do or-
ganismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

Curso SENAC

Este curso inaugurado no dia 16 do corrente, numa sala do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», está sendo frequentada por grande numero de alunos. Oxalá essa frequência aumente ininterruptamente para beneficio de todos que desejem assegurar suas aptidões no futuro.

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores
Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para
combater as irregularidades das
funções periódicas das senhoras.
E' CALMANTE E REGULA-
DOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia é
muito recomendada. Deve ser usada
com a ousadia

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.

Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

Cine Independencia

Programa de 22 a 29 HOJE

Um filme de retumbante exito da
Fox — Gene Tierney e Cornell Wil-
de em «Amar Foi Minha Ruína».
3.a Feira — «A Espera de Um Mi-
lagre», da Paramount com Barry
Fitzgerald e cont. do seriado «O
Segredo da Ilha Misteriosa».
4.a Feira — «Unidos Pelo Amor...
separados Pela Ambição» — George



Este
*simples
gesto*
tornou um homem
arquimilionário!

Certo dia um homem pediu emprêgo ao maior banqueiro de então. Ressaltou, inutilmente, suas aptidões. O banqueiro lhe disse, apenas, que não havia vaga. Desiludido, deixava a sala quando se abaixou para apanhar um alfinete que brilhava no soalho. Aquêl gesto impressionou o banqueiro. De relance avaliou todo o espírito de previdência do visitante. Reconsiderando sua decisão, deu-lhe um lugar no estabelecimento. Pouco tempo depois esse homem era elevado aos mais altos cargos da organização.

É também de um simples gesto que depende um bem precioso para nós. A saúde de nossos olhos! Tomemos a iniciativa de, em nossa casa, manter uma iluminação abundante e bem distribuída. A boa luz, além de exrcer uma permanente proteção para nossos olhos, dá alegria, conforto e distinção ao seu lar. E isto também só depende de um simples gesto.

A BOA LUZ É
A VIDA DE SEUS OLHOS



Standard

Mal que deve ser sanado

Não é de ontem, que esta cidade recebe mascates de toda a natureza, os quais não são absolutamente molestados. E' velha a visita desses negociantes não tributados, que negociam prejudicando o comercio aqui domiciliado e radicado. Casualmente são apanhados esses habituais le-

sadores do fisco. E quando o são, pagam a licença comoda de um ou dois dias e fazem a sua performance como comerciantes legais. Entretanto, para serem comerciantes legalizados precisam de ter livros de vendas á vista, de compras, notas de vendas, como os domiciliados na praça.

Pensamos que, não possuindo os mascates toda essa lista de exigencias fiscais, não deviam ser aceitos na cidade.

Cine Independencia

Película sentimental e luxuosissima

Hoje! às 18,30 e 20,40 Hoje!

Amar foi minha ruína

GENE TIERNEY e CORNELL WILDE

com os indiscutíveis astros